

Pesquisa Mensal de Serviços



NOVEMBRO 2022

O volume de serviços na Bahia caiu 0,8% em novembro de 2022

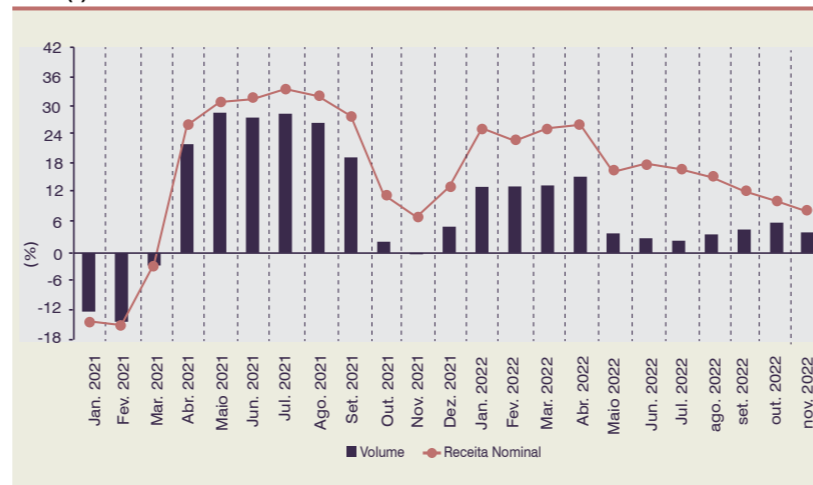
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em novembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2022, caiu 0,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2021, expandiu 3,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,3%

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em novembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2022, caiu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2021, expandiu 8,8%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 18,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,7%.

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

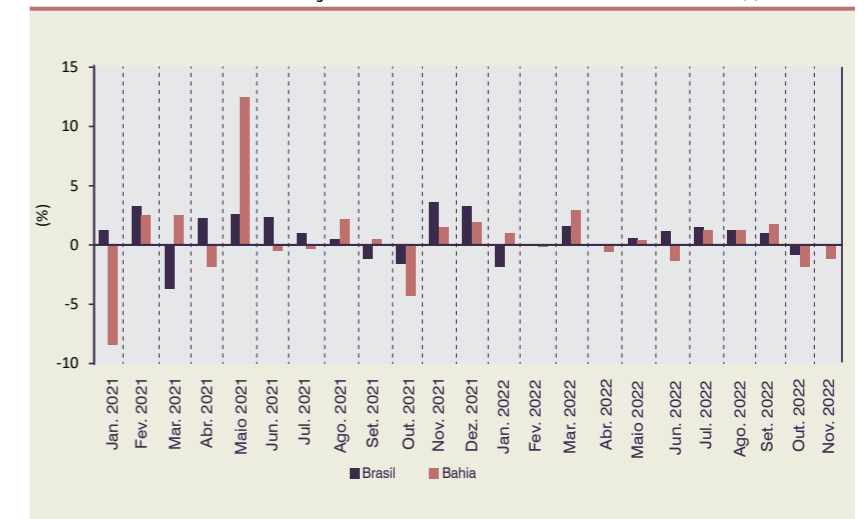
ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2022, o volume de serviços no Brasil marcou estabilidade frente a outubro, na série com ajuste sazonal, após ter recuado 0,5% em outubro. Com esse resultado o volume de serviços ainda registra um ganho acumulado de 5,3% de março a novembro. Três das cinco atividades investigadas mostrando taxas negativas, com destaque para informação e comunicação (-0,7%). As demais retrações do mês vieram de outros serviços (-2,2%) e de serviços prestados às famílias (-0,8%). Em sentido

oposto, transportes (0,3%) e profissionais, administrativos e complementares (0,2%) exerceram as contribuições positivas do mês.

A Bahia, por sua vez, registrou taxa negativa de 0,8%, após ter recuado 1,8% em outubro. Com isso, o volume ainda tem um ganho acumulado de 0,6% de julho a novembro. O mês de novembro foi marcado pelo período pós-eleição levando a uma contração no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, devido às incertezas do cenário político nos próximos meses, o que refletiu negativamente no resultado do indicador.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022(1)

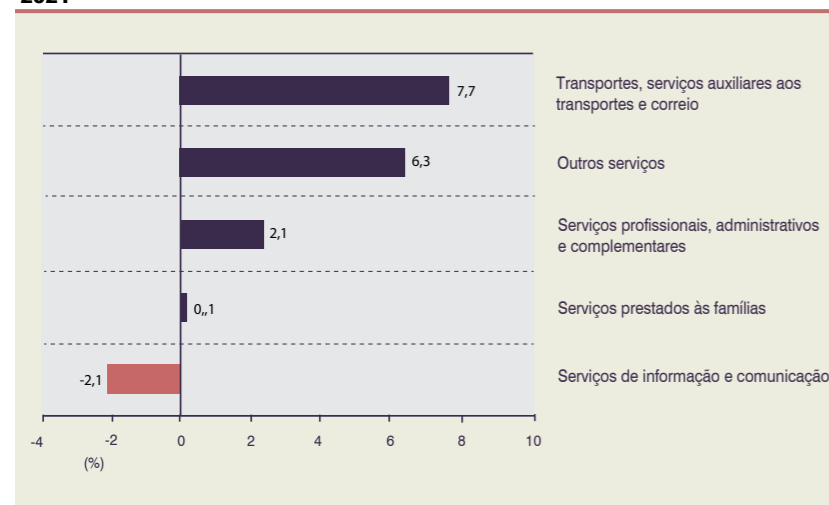


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 3,4%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,7%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Outros¹ serviços (6,3%). Serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%). Depois Serviços prestados às famílias² (0,1%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-2,1%) contribuiu negativamente.

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Nov. 2022/Nov. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC. – (*) Novembro - 22/ Novembro - 21

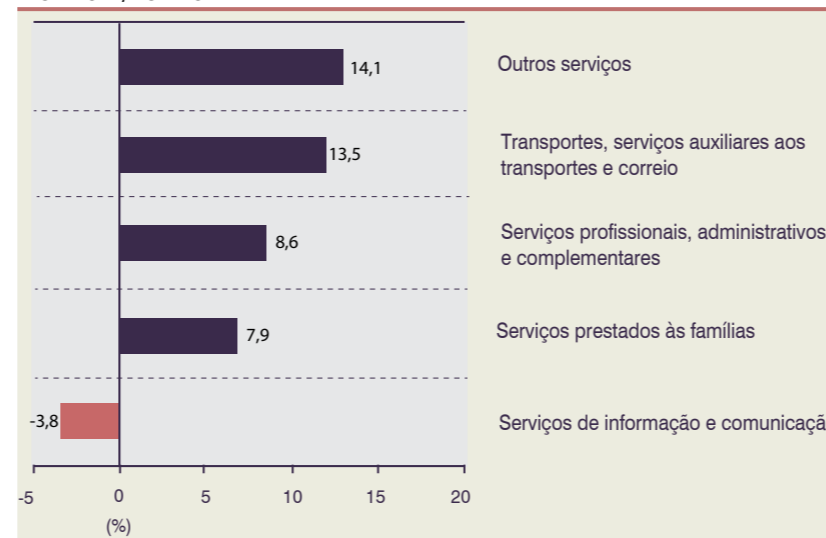
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 8,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros serviços (14,1%) que contabilizou a variação positiva

1 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

2 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,5%). Depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,6%). Serviços prestados às famílias (7,9%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-3,8%) contribuiu negativamente.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Nov. 2022/Nov. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços na Bahia avançou 3,4%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram

O volume avançou 7,5%, no acumulado de janeiro a novembro do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (32,7%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,0%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,1%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-5,5%), e Serviços de informação e comunicação (-5,3%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado de janeiro a novembro do ano, cresceu 18,0% em relação ao mesmo período

do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (40,7%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (24,1%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,6%) e Outros serviços (2,3%). Por outro lado, apenas a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-2,1%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

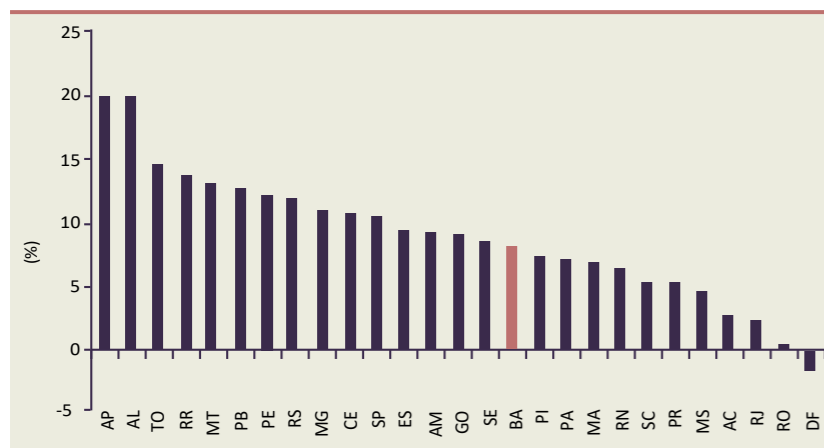
O volume avançou 7,3%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (33,1%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,0%). Depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,8%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-10,2%), e Serviços de informação e comunicação (-5,0%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (41,3%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (22,8%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,2%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-2,9%), e Serviços de informação e comunicação (-1,7%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Amapá (19,4%), seguido por Alagoas (17,7%), depois Tocantins (14,0%), Roraima (13,3%), Mato Grosso (13,2%), Paraíba (11,9%), e Pernambuco (11,7%) Nessa comparação, a Bahia (7,5%) contabilizou a décima sexta variação positiva e Distrito Federal (-2,3%) a única queda.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Nov. 2022/2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 16,0%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Amapá (29,4%), seguidas por Alagoas (28,9%), depois Roraima (23,0%), Pernambuco (22,6%), Paraíba (22,0%) e Mato Grosso (21,0%). Nessa comparação, a Bahia (18,0%) contabilizou a décima primeira variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação e o Distrito Federal (8,2%) a variação menos expressiva.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Nov. 2022

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	3,4	7,5	7,3	8,8	18,0	17,7
1. Serviços prestados às famílias	0,1	32,7	33,1	7,9	40,7	41,3
2. Serviços de informação e comunicação	-2,1	-5,3	-5,0	-3,8	-2,1	-1,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,1	5,1	6,8	8,6	12,6	14,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,7	9,0	8,0	13,5	24,1	22,8
5. Outros serviços	6,3	-5,5	-10,2	14,1	2,3	-2,9

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 2,4% EM NOVEMBRO DE 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em novembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2022, caiu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2021, expandiu 4,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 26,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 26,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em novembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2022, cresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2021, expandiu 18,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 46,8%;

- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 47,0%

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil decresceu 0,1% frente a outubro, segundo resultado negativo seguido, período em que acumulou perda de 2,7%. Com isso, o segmento de turismo encontra-se 2,5% abaixo do patamar de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 9,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Seis dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de queda verificado na atividade turística nacional (-0,1%). As retrações mais expressivas ficaram com Pernambuco (-7,9%), seguido por Santa Catarina (-2,9%), depois Bahia (-2,4%), Goiás (-2,3%), e Ceará (-1,8%). Nessa análise a contribuição positiva mais relevante veio do Rio Grande do Sul (7,4%), seguida do Paraná (5,3%), e Distrito Federal (3,8%).

Em relação à receita nominal, cinco das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (0,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (6,9%), seguida Paraná (4,3%), e Distrito Federal (2,2%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 0,6% e marcou a quarta posição entre as unidades. As retrações mais expressivas ficaram com Goiás (-6,0%), seguido por Pernambuco (-2,8%), depois Santa Catarina (-2,3%), e Minas Gerais (-1,3%).

3 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 11,8%, vigésima taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas dos ramos de locação de automóveis; transporte aéreo; serviços de bufê; restaurantes; e rodoviário coletivo de passageiros.

Dez das doze unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (26,4%), seguido por São Paulo (16,2%), depois Paraná (15,9%), Rio Grande do Sul (15,0%) e Santa Catarina (12,6%). Nessa análise a Bahia cresceu 4,9%. Em sentido oposto, Pernambuco (-4,5%) e Goiás (-1,9%) registraram os únicos resultados negativos.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (26,8%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Minas Gerais (33,9%), seguido por São Paulo (33,1%), depois Rio Grande do Sul (31,7%), Distrito Federal (30,9%) e Paraná (30,8%). Nessa análise a Bahia cresceu 18,0% e o Goiás (12,1%) assinalou a menor variação entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 32,0%, entre janeiro e novembro de 2022, frente a igual período de 2021, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita nos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê.

Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (51,9%), seguido por Rio Grande do Sul (40,1%), depois São Paulo (39,1%) e Ceará (39,0%). Nessa comparação, a Bahia (26,0%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (16,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (51,6%). Com destaque para Minas Gerais (62,2%), seguido por São Paulo (60,8%), depois Rio Grande do Sul (59,4%) e Ceará (58,1%). Nessa comparação, a Bahia (46,8%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (32,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 32,0%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Minas Gerais (51,8%), depois Rio Grande do Sul (41,5%), seguido por São Paulo (38,7%) e Ceará (37,5%). Nessa comparação, a Bahia (26,7%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (16,4%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (50,9%). Com destaque para Minas Gerais (61,9%), que apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (60,2%), depois São Paulo (59,7%) e Ceará (55,7%). Nessa comparação, a Bahia (47,0%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva o Rio de Janeiro (32,3%) apontou a variação menos expressiva entre os locais.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

EDITORIA-GERAL
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br